

**II SEMANA ACADÊMICA DE HISTÓRIA**

**EM DEFESA DA PESQUISA NA AMAZÔNIA: HISTÓRIA  
E RESISTÊNCIA**

**CADERNO DE RESUMOS**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - SANTARÉM**

**2019**

**PROGRAMAÇÃO DA II SEMANA ACADÊMICA DE HISTÓRIA**  
**DA UFOPA: EM DEFESA DA PESQUISA NA AMAZÔNIA**  
**HISTÓRIA E RESISTÊNCIA**

	11/11	12/11	13/11
<b>MANHÃ</b>	-----	<b>Sessão de comunicações 2 – Mídias e História</b> <b>Local:</b> Miniauditório HA1 – 9 h	<b>Roda de conversa: Ensino de História e acessibilidade</b> Mediação: Prof. Me. Carina da Silva Mota <b>Local:</b> Miniauditório HA1 – 9 h
<b>TARDE</b>	<b>Sessão de comunicações 1. História Antiga e Medieval</b> Mediadores: Prof. Augusto Carvalho e Douglas Mota Xavier de Lima.  <b>Local:</b> Miniauditório HA1 – 14 h	<b>Sessão de comunicações 3 – História da Amazônia</b> <b>Local:</b> Miniauditório HA1 – 14 h	<b>Sessão de comunicações 4 – Ensino de História</b> Mediação: Prof. Ms. André das Chagas <b>Local:</b> Miniauditório HA1 – 14:00 h
<b>NOITE</b>	<b>18:00</b> – Apresentação Cultural <b>19:00</b> - Mesa de Abertura <b>19:30 - Mesa Redonda: História Antiga e Medieval em foco.</b> Prof. Dra Lorena Lopes da Costa Dr Douglas Mota Xavier de Lima <b>Local: Auditório Wilson Fonseca</b>	<b>19:00</b> - Mesa redonda: <b>Estudos sobre a Amazônia em foco.</b> Prof. Dra. Edivânia Alves - UFPA Prof. Dra. Wânia Alexandrino Viana Prof. Me. Luiz Carlos Laurindo Jr <b>Local: Miniauditório HA1</b>	<b>19:00</b> - Mesa de encerramento: <b>Ensino de História e os desafios da docência.</b> Prof. Me. André das Chagas Santos Profa. Dra. Mábia Aline Sales Freitas Prof. Dr. André Dionei Fonseca <b>Local: Miniauditório HA1</b>

## **SESSÃO DE COMUNICAÇÕES 1. HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL**

### **JESUS HISTÓRICO: UMA INTRODUÇÃO**

Ayslan Guilherme V. de Oliveira (UFOPA)

Douglas Mota Xavier de Lima (Orientador-UFOPA)

Nos últimos anos há um crescente interesse em abordagens sobre a figura do Jesus histórico. Tal orientação exemplifica-se no aumento do número de trabalhos acadêmicos, ciclos de debates, seminários e no surgimento de revistas que se dedicam a este período e personagem histórico. Em meio a tais estudos, um dos desafios para o historiador que pretenda uma abordagem sobre o personagem Jesus é a separação – nem sempre clara – entre o Jesus Cristo, centro de uma fé e um culto, e o Jesus Histórico, termo usado na historiografia para definir o homem nascido em Nazaré e fundador de um movimento de renovação intrajudaico. Diante disso, pretende-se com o presente trabalho estabelecer, a partir das fontes escritas da época, uma aproximação histórica acerca deste homem, introduzindo o campo de investigação relativo ao Jesus histórico, evidenciando os rumos da atual pesquisa historiográfica e como as fontes evangélicas (canônicas e extracanônicas), somadas aos textos do judeu Flávio Josefo, contribuem para a reconstrução da vida e da mensagem de Jesus.

Palavras-chave: Jesus histórico. Historiografia. Fontes.

### **A EXPANSÃO ISLÂMICA NO NORTE DA ÁFRICA DURANTE O MEDIEVO**

Carlos David Sousa Guedes (UFOPA)

Elielson Bruno Freitas da Silva (UFOPA)

Douglas Mota Xavier de Lima (Orientador – UFOPA)

Fundado em 622/1 H., o Islamismo tem como berço a Península Arábica e como fundador Maomé, comerciante de Meca que, em 610, recebeu a revelação dada pelo anjo Gabriel. Nos anos seguintes Maomé assume a posição de Profeta e inicia o processo de conversão e unificação das tribos beduínas em Medina e, posteriormente, em Meca, movimento que cria os primeiros fundamentos do Estado muçulmano. Após a morte de Maomé, em 632/11 H., os sucessores do Profeta (Califas) expandiram o islamismo para além das fronteiras dos povos árabes, rivalizando com os impérios bizantino e sassânida e alcançando a África, a Europa e a Ásia. Na presente comunicação o foco é a presença muçulmana no norte da África, processo que associou a intensificação das conexões comerciais à conversão dos não fiéis. A partir de pesquisa bibliográfica, procura-se discutir o processo de conversão e a inserção do islamismo na região, que resultou na fusão da cultura africana com a religião muçulmana e possibilitou a criação de uma cultura singular através da simbiose de ambas as civilizações. Entre outros aspectos, a pesquisa observa que a primeira corrente islâmica que os novos muçulmanos tiveram contato foi o *kharidjismo*, corrente que prega a igualdade entre os fiéis perante Alá e se difere do sunismo e xiismo, adotadas em outras regiões.

Palavras-chave: Islã. África. Conversão.

## **A IGREJA CATÓLICA E A TENTATIVA DE REGULAMENTAÇÃO DAS PRÁTICAS SEXUAIS NA IDADE MÉDIA**

Caroline do Nascimento Avelino (UFOPA)

Douglas Mota Xavier de Lima (Orientador – UFOPA)

Desde os primeiros séculos da era cristã, a Igreja caracterizou-se pela tentativa de regulação das práticas sociais, merecendo destaque a exortação que condenava as práticas sexuais, postura que resultou na caracterização do Cristianismo como religião avessa ao sexo. Os padres da Igreja o consideravam um perigoso inimigo que poderia inclusive comprometer a salvação do cristão, por conta disso a castidade era bastante prezada pelo discurso eclesiástico, assim como a mensagem que, para fugir do pecado, o sexo poderia ser praticado dentro do casamento e apenas para fins de reprodução. Por conta dessa característica, durante toda Idade Média é possível notar a tentativa de regulamentação do sexo por parte da Igreja, processo nunca plenamente alcançado pela instituição eclesiástica. Diante do exposto, a presente comunicação tem como objetivo discutir a influência que a Igreja Católica exercia nas práticas sexuais da sociedade medieval e a sua tentativa de regulamentação do sexo ao longo do período. No intuito de compreender de que forma a Igreja exercia essa influência foi realizada análise bibliográfica, considerando estudos nacionais e internacionais. A partir da investigação, observa-se que a Igreja definiu as práticas lícitas e ilícitas em relação ao sexo, bem como formas de punição aos cristãos caso cometessem algum pecado sexual. Nesse cenário, pode-se destacar os penitenciais, obras como o livro de confissões de Martin Pérez, documentação também explorada na pesquisa.

Palavras-chave: Práticas sexuais. Igreja. Idade Média.

## **O POTENCIAL PEDAGÓGICO DAS RECRIAÇÕES MEDIEVAIS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Denílson dos Reis Silva (PIBID-UFOPA)

Douglas Mota Xavier de Lima (Orientador – UFOPA)

Este trabalho consiste num relato de experiência de atividades de recriação inspiradas na Idade Média e voltadas para o ensino de história. Trata-se, particularmente, do desenvolvimento de uma maquete de cidade medieval europeia e de um combate medieval ambientado nas Cruzadas, ambas as criações pautadas em centros urbanos e práticas datadas entre os séculos XII e XIII. As atividades ocorreram na Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), nos meses de março de 2018 e março de 2019, respectivamente, fazendo parte da Mostra de História Medieval da UFOPA e mobilizando acadêmicos do curso de Licenciatura em História e de outros cursos da instituição. A cidade medieval buscou materializar o ambiente citadino medieval, dando a possibilidade aos participantes do evento de observar e de relacionar a sociedade medieval com a sociedade contemporânea, havendo um diálogo com nossa realidade de forma um pouco mais concreta e verificando o que se tem de rompimentos e de permanências com o ambiente da cidade atual. O combate medieval procurou de forma literal trazer o público para dentro do ambiente da guerra, podendo apreciar roupas, armas e armaduras, soldados

trajados circulando pelo ambiente, promovendo uma interação ainda maior com o público, em especial o público infantil. Para isso foi necessário recriar roupas, capacetes, espadas e escudos, material ao alcance do público, a fim de que as pessoas presentes pudessem entender o que envolvia um combate de forma prática e dinâmica. Os dois trabalhos ajudam a compreender as relações de poder, honra, submissão, o papel da mulher entre outras questões do período, temas que, por vezes, mostram-se de difícil explicação em sala de aula. Além destas reflexões as recriações citadas nos abrem o problema das possibilidades de aplicação de tais práticas no ensino de história na Educação Básica, seja especificamente sobre a História Medieval ou não. Observou-se que o evento estava repleto de alunos de todas as idades, os quais ficaram empolgados com o que viram e puderam aprender sobre temas da sociedade medieval. Desta maneira, afirma-se que o trabalho com recriações tem potencial pedagógico diverso para a sala de aula como uma ferramenta de ensino-aprendizagem, sendo que o aluno se torna parte do conteúdo e não apenas um ouvinte.

Palavras-chave: Recriações medievais. Ensino e Aprendizagem. História.

### **O ACONSELHAMENTO SOBRE A GUERRA NA CORTE DE AVIS A PARTIR DO LIVRO DOS CONSELHOS DE EL-REI D. DUARTE - PORTUGAL (1420-1440)**

Emily Sthephane Rodrigues (UFOPA)

Douglas Mota Xavier de Lima (Orientador – UFOPA)

Esta comunicação resulta das discussões realizadas durante o Projeto de Iniciação Científica (PIBIC/2018-2019) e insere-se numa investigação mais ampla que envolve as relações entre Conselho e Diplomacia nos finais do medievo. Em 1385, ascende de forma atípica ao trono português uma nova dinastia, comanda por D. João, Mestre de Avis. Após sua morte, em 1433, o príncipe herdeiro, D. Duarte, assume as responsabilidades sobre a governança do reino, em especial, a manutenção da guerra empreendida contra os mulçumanos. Pode-se comentar que a dinastia de Avis elaborou esforços para a construção de uma memória em torno da resistência contra a expansão de Castela e na luta contra o infiel. Nessa perspectiva, o objetivo principal dessa apresentação é refletir sobre a prática do aconselhamento sobre a guerra, especificamente acerca da tentativa falha de capturar a cidade marroquina de Tânger, armada portuguesa que culminou na prisão do irmão do rei, o Infante D. Fernando, episódio conhecido como o “Desastre de Tânger” (1437). Para isso, utiliza-se como documentação o *Livro dos Conselhos de El-Rei D. Duarte* ou *Livro da Cartuxa*, obra do monarca D. Duarte, produção ímpar para a compreensão do aconselhamento como prática recorrente durante o reinado eduardino. O *Livro dos Conselhos* contém uma série de registros recolhidos entre 1420 e 1440, sendo que alguns reforçam a discussão sobre Tânger e os meandros dessa decisão que fomenta intermináveis debates na historiografia.

Palavras-chave: Aconselhamento. Tânger. Livro dos Conselhos de El-Rei D. Duarte.

## **UMA BREVE DISCUSSÃO A RESPEITO DOS ESTUDOS DA INFORMAÇÃO NA IDADE MÉDIA: ENTRE CRÍTICAS, CONCEITOS E POSSIBILIDADES**

Gustavo Magave Dias (UFOPA)

Douglas Mota Xavier de Lima (Orientador – UFOPA)

Este trabalho tem por objetivo apresentar um levantamento bibliográfico a respeito dos estudos sobre informação na Idade Média. Há algumas décadas que discussões referentes a informação estão presentes na historiografia. Dumolyn (2015) afirma que a partir das décadas de 1970 e 1980 houve um crescente interesse de vários estudiosos sobre o tema da comunicação, inclusive por historiadores. Entretanto, essa problemática ainda se configura como um campo pouco explorado. Os trabalhos historiográficos que se propuseram a estudar a temática são de número reduzido, com estudos analisando principalmente os usos da informação ou da sua comunicação e alguns sem muita profundidade na discussão. Além disso, existem críticas acerca da forma como esses estudos vêm sendo desenvolvidos tendo em vista a dificuldade em propor métodos de análise, especialmente para Idade Média. A partir dessa constatação foi feito um levantamento bibliográfico sobre os estudos feitos até agora sobre a temática. A tentativa é de a partir desse levantamento analisar o que já foi realizado e o que ainda precisa avançar. Malgrado as críticas, o campo da informação como objeto de análise tem se mostrado importante para entender a atuação dos poderes medievais na construção de políticas régias, além de táticas militares. Ademais, vê-se que a informação foi importante até mesmo em embates políticos beneficiando um grupo em detrimento do outro quando manipulada a opinião pública.

Palavras-chave: Informação. Pesquisa bibliográfica. Idade Média.

## **A CONSCIÊNCIA DO FUNDAMENTO E A EXEGESE NOÉTICA NA PEDAGOGIA MEDIEVAL**

Thiago Martins Moura (PIBIC – UFOPA)

Douglas Mota Xavier de Lima (Orientador – UFOPA)

Esta comunicação busca refletir como duas obras de autores medievais se inscrevem numa tradição educativa na qual os princípios fundamentais se identificam com os conceitos desenvolvidos séculos depois por Eric Voegelin em sua filosofia da história. Tal pensador – filósofo alemão radicado nos Estados Unidos em decorrência da ocupação nazista – cunhou como parte da sua História da ordem os conceitos de “exegese noética” e “consciência do fundamento”, princípios estes que podem ser identificados como bases implícitas na educação e na filosofia medieval. Para investigar essa relação, por um lado, analisaremos a obra *Didascalicon – A arte de ler* de Hugo de São Vítor, mestre medieval do início do século XII, bem como a obra *Doutrina para Crianças* de Ramon Llull, filósofo medieval catalão do século XIII, buscando desvelar os princípios educacionais de seus autores além de sua importância no processo de formação do pensamento humano naquele período. Por outro lado, ao explicar os paradigmas voegelinianos da forma como estão apresentados nos ensaios *A Consciência do Fundamento e Evangelho e Cultura*, incidiremos sobre a educação medieval demonstrando-a como uma tradição que guarda na sua estrutura profunda uma permanente tensão entre o conhecimento do mundo e o conhecimento de Deus, da qual nasce essa interpretação noética da realidade, que o processo educativo do período tinha como objetivo. Deste modo, o que podemos observar nos séculos XII e XIII através da produção escrita, é a melhor formulação desta tensão

através da produção de uma *imago mundi* na qual o esforço dialético do filósofo reproduzia, na intimidade microcósmica da consciência humana, o processo mesmo de ramificação da natureza, desde os princípios supremos e simples até a complexidade da manifestação física de modo integral.

Palavras-chave: Consciência. Pedagogia medieval. Eric Voegelin.

## **ROMA ANTIGA ATRAVÉS DE *BESTIARIUS***

Willen Barbosa (PIVIC-UFOPA)

Prof. Dr. Douglas Mota Xavier de Lima (Orientador)

Meio de comunicação de massa existente ao menos desde o século XIX, as histórias em quadrinhos são compostas de diversos gêneros e, por vezes, apresentam histórias ambientadas em sociedades históricas e veiculam discursos sobre o passado. Tendo em vista tal face dos quadrinhos, a presente comunicação pretende expor a pesquisa de iniciação científica em desenvolvimento acerca da História Antiga, especificamente, da história romana, presente no mangá *Bestiarius*. Trata-se de um mangá (quadrinho japonês) produzido pelo *mangaká* Masasumi Kakizaki, publicado em sete volumes e lançado no Brasil entre 2016 a 2019. A obra se inicia no ano 70 d.C., apresentando uma história fictícia da expansão do Império Romano, potência que conquista outras nações e povos, os quais são representados como humanos, meio-humanos e seres “bestiais”, entre eles minotauros, dragões e elfos. O mangá sobrepõe elementos ficcionais e fantásticos, como as bestas, a elementos verossímeis historicamente, como os traços arquitetônicos, as vestimentas, a organização militar romana, a gladiatura, entre outros, sendo possível ainda explorar elementos políticos da história do Império Romano, como a política do Pão e Circo, os conflitos e relações estabelecidas nas fronteiras e o conceito de romanização. A investigação estrutura-se em torno da pesquisa bibliográfica e da análise das obras citadas.

Palavras chaves: Bestiarius. Mangá. História Antiga.

## SESSÃO DE COMUNICAÇÕES 2. MÍDIAS E HISTÓRIA

### **NEOLIBERALISMO PARA BAIXINHOS: A DEFESA DO IDEÁRIO NEOLIBERAL NOS QUADRINHOS DA TURMA DA MÔNICA**

Betina Di Luiza Lopes Tavares (UFOPA)

André Dionei Fonseca (Orientador – UFOPA)

O neoliberalismo surgiu nos anos 1960-1970 em oposição ao keynesianismo e em um cenário de exaustão do modelo de social democracia dos países europeus. Desde a década de 1980, esse modo de gerencialismo social passou por crises e mostrou ter uma grande capacidade de adaptação a diferentes conjunturas. Os autores Pierre Dardot e Christian Laval, no livro *A nova razão do mundo*, definem o neoliberalismo como uma racionalidade governamental que subjetiva a lógica de mercado na sociedade, tendo como pedra de toque a concorrência e modelo empresarial. Neste trabalho buscaremos analisar as estratégias utilizadas pela empresa Maurício de Sousa Produções para propagar as ideias neoliberais por meio dos quadrinhos da Turma da Mônica. Para desenvolver essa análise, utilizaremos um gibi de edição especial, publicado pela Maurício de Sousa Produções em parceria com o Banco de Boston e com o Instituto Liberal de São Paulo, que tinha como tema central a “cidadania”, mas que, na verdade, em vez de tratar desse tema, trouxe em suas páginas uma escancarada defesa do ideário neoliberal, criminalizando o Estado pelo seu gigantismo e ineficiência e também pela presença inevitável da corrupção em suas engrenagens de funcionamento. A apresentação de capa assinada pelo então presidente do Banco de Boston, conhecido representante do mercado financeiro Henrique Meirelles, é indicativo flagrante dos interesses envolvidos nessa publicação dedicada às crianças. Assim, procuraremos entender as estratégias visuais e textuais do gibi na tentativa de apresentar ao público infantil as bases de sustentação do modelo neoliberal de condução da economia e da política.

Palavras-chave: Neoliberalismo. Imprensa. Quadrinhos.

### **ABORDAGEM SOBRE A MEMÓRIA COLETIVA A PARTIR DA OBRA DE WALTER BENJAMIN E O PAPEL DO HISTORIADOR**

Esaú Brilhante do Nascimento (UFOPA)

Lorena Lopes da Costa (Orientadora-UFOPA)

Esta comunicação tem como objetivo refletir sobre algumas questões a respeito da memória coletiva, utilizando-se da obra do filósofo Walter Benjamin (1892-1940). Primeiramente pretende-se discutir questões introdutórias ao conceito “memória coletiva”, para então introduzir a forma com que Benjamin imagina seu uso, em meio a sua “teoria da História, buscando ressaltar nas obras do autor a linha tênue entre memória coletiva e o conhecimento histórico e suas implicações na escrita desse conhecimento. Por fim, o trabalho pretende fazer uma reflexão sobre a escrita da História e o compromisso do historiador para com a sociedade em momentos de apropriações da memória coletiva por grupos historicamente marginalizados, por membros de grupos externos, sendo o trabalho da escrita historiográfica sempre o alvo de muitas flexões, principalmente ao longo do século XX. Dessa forma, a temática da memória coletiva parte do campo epistemológico da memória, este trabalho reforça a necessidade da



atenção do historiador a essa área, e sua reponsabilidade em relação à sociedade. Walter Benjamim escreveu no período inicial do século XX até sua morte em 1940, presenciando as duas guerras mundiais, buscando alternativas e tecendo críticas na luta contra o fascismo e às ideologias “progressistas” da época. Dessa forma, uma leitura de seu trabalho pode ser externamente útil em períodos conturbados politicamente, principalmente como alerta a sociedade.

Palavras chave: Memória coletiva. Responsabilidade historiográfica. Walter Benjamim

### **O IRÃ CONTEMPORÂNEO SOB O PRISMA DA NONA ARTE (1979-2013)**

Gabriel Vinícius Moraes Rodrigues (PIVIC-UFOPA)

Douglas Mota Xavier de Lima (Orientador – UFOPA)

É irrefutável dizer que as obras em quadrinhos, após conseguirem a emancipação das obras literárias e a projeção como nona arte, receberam gradativamente a atenção do meio acadêmico, no qual se destaca o campo da História. Outrossim, constata-se em diferentes países uma política de inserção dos quadrinhos no ambiente escolar e o crescente interesse pelas HQs no processo de ensino e aprendizagem. Diante desse cenário, a presente comunicação propõe apresentar o plano de trabalho de iniciação científica que enfoca no estudo das obras *Persépolis* (2007) e *Paraíso de Zahra* (2011). Trata-se de duas narrativas gráficas (*graphic novels*) acerca da sociedade iraniana contemporânea, sendo a primeira uma autobiografia escrita por Marjane Satrapi, que relata sua trajetória de vida desde a Revolução Iraniana; e a segunda, produzida por Amir e Khalil, um relato de uma mãe em busca do filho desaparecido após protestos contra o governo iraniano. A pesquisa procura entender como a história é abordada dentro do quadrinho e como este livro pode ser trabalhado como uma fonte histórica pelo historiador, visto que eles não são apenas desenhos, mas uma expressão da sociedade que o criou, assim como qualquer outra fonte. Ademais, busca-se ampliar a visão sobre o Oriente Médio, dando enfoque ao período entre a Revolução Iraniana (1979) e o governo de Ahmadinejad (2005-2013).

**Palavras-chaves:** Histórias em Quadrinhos. História. Irã.

### **A COLUNA CARTA DOS LEITORES DA REVISTA A SEARA E AS PRÁTICAS DE LEITURA NO PENTECOSTALISMO ASSEMBLEIANO (1956 – 1980)**

Luis Eduardo Sousa dos Santos (PIBIC-UFOPA)

André Dione Fonseca (Orientador – UFOPA)

Este trabalho, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Federal do Oeste do Pará (PIBIC/UFOPA), tem como objetivo apresentar os resultados da pesquisa intitulada “A coluna Carta dos Leitores da revista *A Seara* e as práticas de leitura no pentecostalismo assembleiano”. Impressa pela Casa Publicadora das Assembleias de Deus (CPAD), *A Seara*, publicada entre 1956 a 1980, tinha como um de seus propósitos iniciais ser um veículo dos preceitos doutrinários da igreja. No entanto, os eventos políticos e sociais do período também estiveram presentes nas páginas da revista. Para haver a conformação entre os princípios defendidos pela alta cúpula da Assembleia de Deus e a veiculação de informações na revista foram utilizadas variadas formas de condicionamento da leitura no periódico. Tentativas de normatização são empregadas por redatores e editores para impelir uma “leitura correta” do conteúdo. Porém, conforme é demonstrado por estudiosos da história da leitura, como Roger

Chartier, apesar das estratégias editoriais para uniformizar a leitura em consonância aos interesses dos editores, os leitores encontram os espaços necessários para significar, interpretar e mesmo reinterpretar as mensagens. Tendo isso em vista, foi erigida uma investigação sobre a coluna "Espaço do leitor" com o intento de delinear um quadro analítico a respeito das políticas editoriais do periódico, as estratégias de controle da leitura e a recepção dos conteúdos pelos leitores.

Palavras-chave: Práticas de leitura. Pentecostalismo. Assembleia de Deus.

## **A UTILIZAÇÃO DE CHARGES COMO UM MATERIAL DE ENSINO NAS AULAS DE HISTÓRIA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA.**

Maurício Vasconcelos Pereira (PIBID-UFOPA)

Suzana Alves de Sousa (PIBID-UFOPA)

Isabel Teresa Creão Augusto (Orientadora – UFOPA)

Atualmente, vem se discutindo novos temas e métodos de ensinar história na sala de aula. Diversos autores têm suas pesquisas voltadas para o ensino de história, como Crislane Barbosa Azevedo, Luis Fernando Cerri, Selva Guimarães Fonseca, Selma Garrido Pimenta, dentre outros. O ensino-aprendizagem nas aulas de história deve ser discutido para apresentar novas práticas de ensino e utilizar da História Nova como método de ensino, rompendo aspectos da história tradicional positivista, pois a finalidade primordial da História Nova é dar possibilidade ao professor de dinamizar suas aulas, utilizando para o processo de ensino-aprendizagem outras fontes do saber histórico. Este trabalho tem por objetivo relatar as experiências da utilização de charges no ensino de história, como parte das atividades desenvolvidas dentro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), realizado na Escola Almirante Soares Dutra, com as turmas do 3º ano, a partir das observações feitas das aulas de História no Ensino Médio. Ao escolhermos a charge como um material de ensino, observamos que ela está presente no cotidiano do aluno, pois geralmente pode ser encontrada em jornais, revistas e também nas redes sociais, onde sempre apresentam temas atuais, muitas vezes envolvendo política, carregadas de humor e crítica. São esses aspectos, humor e crítica, que decidimos utilizar da charge, pois o recurso é atraente aos olhos dos alunos, cativando a atenção deles e, através de socialização, realizamos reflexões sobre o assunto trabalhado.

Palavras-chave: Ensino de História. Novos Métodos. Charges.

## **STRANGE FRUIT: REFLEXÕES ACERCA DA PRÁTICA DO LINCHAMENTO**

Pablo Alexandre Silva dos Santos (UFOPA)

Alan Augusto Moraes Ribeiro (Orientador – UFOPA)

Após finalizar o último verso de "Strange Fruit", em uma performance lendária, Billie Holiday presenciou um silêncio total no antigo Café Society. Escrito por Abel Meeropol, um professor judeu branco, as letras de Strange Fruit deixaram as pessoas que estavam presentes em choque. Finalmente, aplausos e gritos vindos da plateia não mostraram, naquele momento, que "Lady Day" (como Billie também era chamada) acabara de entrar para a história. As letras de "Strange Fruit" relatam os linchamentos que aconteciam em

sua maioria nos estados do sul dos Estados Unidos entre 1880-1933. As várias formas de linchamentos eram cometidas para lembrar aos “negros” qual era o seu lugar, desde um olhar casual de uma pessoa negra para um branco na rua até a compra de um carro por um negro era motivo para realizar um linchamento mortal. Não importava o tipo de método utilizado, todos eram brutais e, muitas vezes, envolviam atos festivos e celebratórios. Utilizando como base o livro *Strange Fruit*, do jornalista David Margolick, farei uma exposição de parte do ambiente social da época e da repercussão nos movimentos negros e nos grupos supremacistas brancos, citando alguns aspectos da barbárie vivida pelos negros diante das ameaças e do medo imposto pelos linchamentos. Mostrarei como “Strange Fruit” revolucionou o cenário em plena segunda guerra mundial, inspirou e transformou cantores, ativistas políticos, professores e críticos de época. Compararei os linchamentos americanos com os brasileiros. Para realizar este último objetivo, apontarei para algumas semelhanças e diferenças a partir da descrição de episódios de linchamentos ocorridos nos últimos 30 anos no Brasil, destacando qual é a parte da população que é mais afetada. Utilizarei fontes de casos que aconteceram nesses países e identificarei, por meio de uma busca em mídias sociais e informações jornalísticas digitais.

Palavras-chave: Linchamentos. Racismo. Mídias digitais

### ***E-LEARNING E FORMAÇÃO DOCENTE EM HISTÓRIA***

Rosiangela Campos Picanço (PROENSINO-UFOPA)

Douglas Mota Xavier de Lima (Orientador-UFOPA)

A difusão das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), por exemplo, expressa no acesso a computadores pessoais e à internet, transformaram praticamente todos os âmbitos da vida humana, merecendo destaque a Educação. As novas gerações crescem cada vez mais associadas ao desenvolvimento tecnológico, podendo ser classificadas como nativas digitais, inserção que resulta em mudanças no processo de aprendizagem e no padrão de acesso da informação. O crescente uso das tecnologias afeta o Ensino Superior, especialmente os jovens universitários que recorrem às ferramentas para a realização de boa parte de suas atividades, ainda que, por vezes, não disponham de orientações e de recursos de qualidade assegurada. Tal cenário parece representar um novo desafio para a integração entre o ensino, esses novos recursos digitais e espaços de interação, elementos que ampliam a sua relevância considerados no âmbito da formação de professores. Nesse sentido, o Plano de trabalho PROENSINO-UFOPA “*E-learning* e formação docente em História” surge para fomentar e facilitar a aprendizagem por meio de dispositivos eletrônicos (*e-learning*). A presente comunicação visa apresentar a proposta do projeto em desenvolvimento, que tem como principal objetivo o fortalecimento da *e-learning* na formação docente do estudante de Licenciatura em História da UFOPA. Ademais, o projeto visa construir recursos digitais de qualidade voltados a área de História, orientar a pesquisa dos discentes na internet e contribuir para que os próprios discentes, futuros professores, apropriem-se das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

Palavras-chave: E-learning. Tecnologias digitais de informação e comunicação. História.

## **SESSÃO DE COMUNICAÇÕES 3. HISTÓRIA DA AMAZÔNIA**

### **SANTARÉM NO SÉCULO XIX: ESTRUTURA, ARQUITETURA E USO DO RIO TAPAJÓS**

Adrielle Cristina Maciel de Araújo (PIBID – UFOPA)

Sloan Sousa da Silva (PIBID – UFOPA)

Isabel Teresa Creão Augusto (Orientadora – UFOPA)

O presente trabalho faz parte das atividades realizadas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de História, que tem como tema “O Meu Lugar na História” e vem sendo desenvolvido desde setembro de 2018. Trata-se de uma aula aplicada em turmas do 9º ano da Escola Estadual Frei Ambrósio, em Santarém, com o objetivo de levar os alunos a conhecerem os modos de vida da sociedade oitocentista através da estrutura arquitetônica da cidade, trabalhando a percepção da existência do Patrimônio Histórico herdado desse período; bem como, buscamos debater a utilização que se fazia do Rio Tapajós, pautada numa relação de dependência com o rio. Para isso, optamos por realizar uma aula expositiva dialogada com uso de slides contendo fotografias antigas e atuais dos patrimônios abordados, problematizando o uso deles no século XIX e a emergente necessidade de preservação desses espaços como lugares de memória. Assim como, exibimos imagens da frente de Santarém, levantando um debate sobre as diversas funções do Rio Tapajós nesse período como: pesca; higiene pessoal; transporte interno e externo.

Palavras-chave: Santarém. Patrimônio. Rio Tapajós.

### **CAFÉS E BOTEQUINS: A BOÊMIA SANTARENA NO INÍCIO DO SÉCULO XX.**

Adrio Gleison dos Santos Barbosa (UFOPA)

Isabel Teresa Creão Augusto (Orientadora – UFOPA)

A partir do questionamento de quais eram e quem frequentavam os locais de sociabilidade de Santarém no período da *Belle Époque*, este trabalho busca entender as práticas de diversões dos santarenos no início século do XX através de crimes que ocorreram em cafés, botequins e bares, localizados no perímetro urbano da cidade de Santarém, usando como fonte os processos crimes que estão disponíveis no Centro de Documentação Histórica do Baixo Amazonas. Ao analisar as minhas fontes, tomo como referência Sidney Chalhoub (1986), que a partir de análises de processos crimes pesquisou sobre os trabalhadores do Rio Janeiro fora do âmbito de trabalho. Minha pesquisa tem por objetivo compreender a boêmia de Santarém no período da *Belle Époque*. Desse modo, ao analisar os documentos processuais, procuro informações que me permitam identificar locais de sociabilidade da cidade, as práticas que eram realizadas e formas de diversões do período.

Palavras-chave: Belle-Époque. Santarém. Boêmia.

## **NA FRONTEIRA DA LIBERDADE: UMA ANÁLISE DE FUGAS DE ESCRAVOS ENTRE CAIENA E PARÁ (SEGUNDA METADE SO SÉCULO XVIII)**

Deise Conceição de Sousa Pereira Sá (UFOPA)

Wânia Alexandrino Viana (Orientadora – UFOPA)

Este trabalho são notas iniciais de pesquisa sobre resistências à escravidão na capitania do Pará na segunda metade do século XVIII. Trata-se especificamente da análise da fuga de negros escravizados na fronteira entre Caiena e Pará. Busca-se a partir de documentação do Arquivo Histórico Ultramarino (AHU), sobretudo correspondências trocadas entre o Bispo do Pará, D. Frei Miguel de Bulhões e Sousa, e o secretário da Marinha do Ultramar, Tomé Joaquim da Costa Corte Real, sobre a proposta do governador de Caiena para restituir os escravos refugiados na colônia portuguesa. As questões burocráticas e diplomáticas entre as Coroas dificultavam a resolução e restituição dos escravos fugidos. Nesse aspecto, verifica-se que os negros escravizados interpretavam e se utilizavam da fronteira como mecanismo para fugir do cativeiro e buscar a liberdade. Nesse sentido, este trabalho busca compreender as múltiplas relações de interesse entre as Coroas, ao que se refere à fuga de escravos, e estes como sujeitos que mantinham suas resistências na Amazônia colonial.

Palavras-chave: Fronteira. Resistência. Escravidão.

## **VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: UM ESTUDO DE CRIMES COMETIDOS EM SANTARÉM-PA (1940-1960)**

Jaine Bezerra Martins (UFOPA)

Isabel Teresa Creão Augusto (Orientadora – UFOPA)

Este trabalho é resultado de um projeto em andamento que pretende analisar crimes de violência contra mulher cometidos em Santarém, Pará, entre 1940 e 1960, quando existe a elaboração do novo Código Penal brasileiro, tendo como fonte processos criminais armazenados no Centro de Documentação Histórica do Baixo Amazonas (CDHBA) da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). Tal análise problematiza historicamente a atuação da justiça e da polícia sob o regime democrático através dos seus agentes (escrivães, juízes, delegados etc.), enfatizando a forma como puniram e investigaram assassinos de mulheres numa sociedade pautada em princípios “morais” específicos. Essa pesquisa é relevante no sentido de que contribuirá para compreendermos como a justiça legitimava algumas práticas de violência, seja ao culpar as vítimas ou, utilizando de meios legais, tentava reduzir as penas de acusados usando a prerrogativa de mudança do Código Penal.

Palavras-chave: Justiça. Mulher. Homicídio.

## **NORTE-AMERICANOS ENTRE LAÇOS JUDICIAIS: O COTIDIANO DE IMIGRANTES NOS PROCESSOS-CRIME (SANTARÉM, SÉC. XIX)**

Joanderson Mesquita (UFOPA)

Wânia alexandrino Viana (Orientadora – UFOPA)

Nesta pesquisa busca-se discutir sobre o cotidiano de famílias norte-americanas que imigraram para Santarém na segunda metade do século XIX. Destaca-se a incongruência entre a relevância dessa temática e a pouquíssima atenção da historiografia, apesar de existir um número considerável de fontes documentais com ampla possibilidade de análises sobre esses sujeitos em acervos de Santarém. Para este trabalho utilizou-se de documentação oficial, especificamente um auto de fiança do ano de 1882, que integra processos crimes. Buscou-se os sujeitos envolvidos no processo, a fim de verificar os laços estabelecidos entre famílias norte-americanas na esfera judicial. A partir disso, constatou-se a existência de redes de solidariedade na esfera judicial, entre imigrantes de diferentes famílias norte-americanas na cidade de Santarém. Essas relações eram estabelecidas no cotidiano e pela experiência nacional herdada pelos sujeitos do seu país de origem.

Palavras-chave: Imigração. Crime. Cotidiano.

## **AO SERVIÇO DEL REI: UMA ANÁLISE DO PERFIL DOS CANDIDATOS AO POSTO DE CAPITÃO DA FORTALEZA DE ÓBIDOS (PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XVIII)**

José Augusto Sena Vasconcelos (UFOPA)

Wânia Alexandrino Viana (Orientadora – UFOPA)

O trabalho tem como objetivo analisar o perfil dos candidatos ao posto de capitão-mor para a fortaleza de Pauxis, atual cidade de Óbidos, na primeira metade do século XVIII. Para esse estudo utilizam-se as fontes do Arquivo Histórico Ultramarino (AHU), especificamente o edital de 1737, no qual Manoel Marciel Parente, Manoel Rodrigues Tavares e José Pereira Caldas disputavam o posto com detalhada exposição de seus feitos à Coroa. Verificou-se que o tempo de serviço, especificamente a experiência nas áreas coloniais, foi fator decisivo para a nomeação do posto de capitão. Além disso, a localização estratégica da fortaleza de Óbidos, que possuía acesso a entrada e saída de canoas que passavam pelo rio Amazonas foi determinante para os conflitos e disputas em torno do referido posto, e também implicava na escolha do candidato que mais se adequasse às demandas da Coroa, sobretudo, de controle e manutenção desse território na Amazônia colonial.

Palavras-chave: Amazônia Colonial. Capitão-mor. Fortaleza Pauxis.

## **“AÇÃO SOLDADO DA BORRACHA”: NATIVOS DA AMAZÔNIA NOS PROCESSOS DE APOSENTADORIA EM SANTARÉM**

Lennon Silva Lopes (UFOPA)

Wania Alexandrino Viana (Orientadora – UFOPA)

Sobre os chamados “soldados da borracha” a historiografia privilegiou uma análise dos imigrantes nordestinos e as suas lutas de sobrevivência na floresta. Todavia, pouco se discute a respeito dos nativos da Amazônia que estiveram presentes e ativos nesse processo. Neste trabalho busca-se verificar o perfil de trabalhadores paraenses que atuaram na extração do látex nesse contexto. Para essa análise utilizam-se os registros de atendimento da ação “soldados da borracha” da Defensoria Pública de Santarém. A partir de dados como nome, nível de escolaridade, estado civil, sexo, idade, cidade de origem constata-se que sujeitos nativos da região amazônica também contribuíram para o esforço da borracha no contexto da segunda Guerra Mundial, processo do qual elaboraram estratégias para conseguirem direitos, como o processo de aposentadoria no âmbito da defensoria pública de Santarém.

Palavras chave: Segunda Guerra Mundial. Soldados da borracha. Nativos da Amazônia.

## **OS JUDEUS NO OESTE DO PARÁ: FAMÍLIA, VIVÊNCIAS E PRÁTICAS (1850-1890)**

Raíssa Braz de Oliveira (UFOPA)

Isabel Teresa Creão Augusto (Orientadora – UFOPA)

Este estudo tem como principal objetivo mostrar a vivência dos judeus na Amazônia, mais especificamente no Oeste do Pará. Em *Eretz Amazônia*, o autor Samuel Benchimol afirma que os judeus sefaraditas e marroquinos chegaram à Amazônia a partir de 1820, em busca do que acreditavam ser a Terra Prometida (BENCHIMOL, 1994). Já a autora Amélia Bemerguy, nos mostra em *Imagens da Ilusão: os judeus marroquinos em busca de uma terra sem males* (1998) que a presença dos judeus na Amazônia se estabelece desde o período colonial. Nesta pesquisa, vamos nos ater de meados do século XIX até quase seu término, período que correspondeu à valorização da borracha, utilizando inventários do Centro de Documentação Histórica do Baixo Amazonas (CDHBA), a fim de descrever a vida desses imigrantes: em que trabalhavam, se praticavam a religiosidade, se possuíam filhos e propriedades na região. Deste modo, este estudo espera alcançar a problemática das práticas religiosas desses judeus no interior da Amazônia, e como eles se adaptaram ao modo de vida aqui, ou resignificaram a tradição judaica para sobreviver.

Palavras-chave: Judeus. Amazônia. Práticas religiosas.

## **ROMANCE REAL: A PREPARAÇÃO DOUTRINÁRIA DA JUVENTUDE PARA O CASAMENTO NA PAZ CHURCH/ IGREJA DA PAZ**

Silvio Lucas Alves da Silva (UFOPA)

André Dionei Fonseca (Orientador – UFOPA)

A presente investigação procura analisar as principais características doutrinárias na preparação para a formação de um casamento dentro do modelo de vida chamado de Romance Real, proposto pela pastora Rebecca Hubrik. Seu público alvo, além dos membros da PAZ Church/ ou Igreja da PAZ, uma das maiores instituições religiosas do Oeste do Pará, inclui os jovens leitores que não foram convertidos para a corrente neopentecostal, vertente do pentecostalismo que supervaloriza o dinheiro como maior representação simbólica da fé, obedecendo, dessa forma, a lógica da teologia da prosperidade. Inicialmente, a conversão é colocada como princípio doutrinário fundamental para uma plenitude espiritual, por consolidar uma perspectiva ministerial, missionária e participativa no “reino celestial”, além de desviar o olhar sobre o modo de vida “mundano”. A partir daí, a preocupação da pastora direcionou-se em orientar a juventude para as necessidades de uma consolidação financeira antes do casamento, incentivando-os, através da profissionalização, à busca pela formação acadêmica e por cursos técnicos ou, até mesmo, ao uso dos talentos naturais. Não há, para a busca financeira, nenhuma limitação de gênero. Nesse sentido, o dinheiro rompe com alguns traços estabelecidos pela tradição cristã no que tange à posição secundária da mulher, o que lhe possibilita certa independência, não somente financeira, mas também nos seus objetivos como, por exemplo, a escolha de ter uma vida solteira sem o casamento, pelo menos no modelo do Romance Real. Embora tal característica demonstre uma abertura doutrinária, caso haja o interesse da mulher pelo casamento, impõe-se o clássico modelo patriarcal e a proposta central da pastora: o homem sendo o líder do lar, responsável por manter a proteção e o sustento da família, e a mulher administra a casa e cuida da formação espiritual, moral e educacional dos filhos. Portanto, para analisarmos diferentes aspectos dentro deste modelo, buscamos realizar uma revisão bibliográfica sobre a formação do pentecostalismo no Brasil até conteúdos focados em temáticas específicas – como dinheiro, corpo e sexualidade –, além de trazer diferentes fontes primárias produzidas tanto pela pastora quanto pela instituição.

Palavras-chave: Dinheiro. Conversão. Juventude.

## **TÍTULO, CARGO E POSSE: A ATUAÇÃO DA FAMÍLIA MOTA NA REGIÃO DO BAIXO AMAZONAS (1684-1717)**

Vitória Mascarenhas de Jesus (UFOPA)

Wania Alexandrino Viana (Orientadora – UFOPA)

A Coroa portuguesa, ainda no século XVII, desenvolveu estratégias para a expansão da fronteira colonial para a região do Baixo Amazonas. Esse processo é evidente pela construção de uma rede de fortificações nesse contexto, que inclui Santarém, Óbidos e Almeirim, que tinham por objetivo de proteger o território contra invasores. Neste trabalho busca-se a partir dessas construções analisar a relação entre prestação de serviços e mercês que envolve a família Mota e sua atuação na construção dessas fortalezas do Baixo Amazonas. Verificou-se na análise de documentos do Arquivo Nacional da Torre do Tombo e do Arquivo Histórico Ultramarino, que mercês concedidas a família Mota estavam associadas a prestação de seus serviços à Coroa nas obras de fortificações. Dessa



forma, constata-se que o Baixo Amazonas se inseria nas políticas de Portugal, quanto a proteção e defesa do território. Nesses termos, muitos sujeitos visualizavam na região um meio de ascender como nobreza adquirindo mercês, em forma de títulos, cargos e posses, objetivando a concretização de interesses pessoais, como no caso da família Mota.

Palavras-chave: Prestação de serviços. Mercês. Amazônia colonial.

## SESSÃO DE COMUNICAÇÕES 4. ENSINO DE HISTÓRIA

### **O USO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO COMO MATERIAL DIDÁTICO PARA ENSINO DE HISTÓRIA**

Adrielle Cristina Maciel de Araujo (UFOPA)

André das Chagas Santos (Orientador – UFOPA)

O presente trabalho busca discutir o potencial pedagógico do Patrimônio Histórico Arquitetônico como material didático para o ensino de História local, na tentativa de relacionar a Educação Patrimonial aos conteúdos de História. Devido os vários tipos de patrimônio arquitetônico, nos delimitamos a trabalhar especificamente com os Casarões Históricos, considerando que são vestígios do passado e, portanto, se apresentam como importantes ferramentas para aulas de História. Para exemplificar, tomamos como objeto de estudo um dos casarões mais antigos da cidade de Santarém-PA, conhecido como *Solar do Barão de Santarém* (construído entre os anos 1820 e 1848), na perspectiva de analisar através de suas características arquitetônicas, a capacidade que possui de informar sobre a sociedade do século XIX, explorando temas como a família, as relações sociais, cultura elitista, escravidão e o contexto de vida urbana na Santarém oitocentista. O artigo está subdividido em três tópicos: no primeiro abordamos a criação do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (atual Iphan) como reflexo de uma preocupação em formar uma identidade nacional brasileira e, conseqüentemente, a supervalorização inicial dos bens imóveis de caráter elitista. No segundo debatemos a potencialidade dos casarões históricos como materiais didáticos e as formas de utilização em sala de aula, bem como a dificuldade em se trabalhar com este tipo de fonte; e, finalmente, no terceiro tópico analisamos o *Solar do Barão de Santarém* como testemunha do modo de vida urbano dos santarenos no século XIX, através do qual percebemos a importância do tema em sala de aula, tanto como ferramenta para o ensino quanto para incentivar a preservação do Patrimônio Histórico local, gerando identificação e reconhecimento nos alunos.

Palavras-chave: Patrimônio arquitetônico. Ensino de História. Casarões históricos.

### **A ECONOMIA DE SANTARÉM E SUAS CONEXÕES – CICLOS: DROGAS DO SERTÃO, BORRACHA E JUTA**

Antonio Fagner Imbiriba Rodrigues (PIBID-UFOPA)

Robson dos Santos Oliveira (PIBID-UFOPA)

IsabelTeresa Creão Augusto (Orientadora – UFOPA)

O presente trabalho é uma proposta de atividades a serem desenvolvidas na disciplina História para turmas do ensino fundamental da Escola Estadual Aluizio Lopes Martins através do projeto de iniciação à docência PIBID “Meu lugar na história”, com o foco na história local, história de Santarém. Será trabalhado nessas atividades os ciclos econômicos ocorridos em Santarém, ciclo das drogas do sertão desenvolvido a partir da chegada dos portugueses em Santarém; ciclo da borracha desenvolvido na região amazônica com participação santarena; e ciclo da juta praticado principalmente no interior de Santarém. As relações desses ciclos econômicos e sua influência regional,

nacional e internacional serão os eixos problematizadores dessas atividades. Serão usadas imagens das drogas do sertão, de trabalho e trabalhadores da borracha e da juta em seus locais de trabalho e do beneficiamento da juta em Santarém na TECEJUTA; serão usados também documentos de viajantes referentes ao ciclo das drogas do sertão, documentos que relatam a vida dos trabalhadores da borracha e da juta assim como relatos de comerciantes de ambas. As fotos e documentos serão expostas em slides para a leitura, observações e comentários dos alunos e integrantes do PIBID. Ao final será aplicada atividades para avaliar o quanto o assunto foi assimilado pelos alunos. O objetivo dessas aulas é mostrar que as atividades econômicas de Santarém para o período exposto não aconteceram de forma isolada, como algo que aconteceu naturalmente, Santarém e suas práticas econômicas foram envolvidas em políticas nacionais, estaduais e internacionais. As atividades também ajudam a desconstruir o mito do isolamento e descaso sofridos pela Amazônia e conseqüentemente Santarém.

Palavras-chave: Santarém. Ciclos econômicos. Relações.

### **DIVERSIDADE RELIGIOSA NA HISTÓRIA DE SANTARÉM**

Daniele Melo da Silva (PIBID – UFOPA)

Silvio Lucas Alves da Silva (PIBID – UFOPA)

Thiago Martins Moura (PIBID – UFOPA)

Isabel Teresa Creão Augusto (Orientadora – UFOPA)

Nosso objetivo é propor um plano de aula para o nono ano, na disciplina de História, que vise apresentar as alterações religiosas na cidade de Santarém dentro de uma discussão sobre a diversidade religiosa. Nessa etapa do aprendizado, a discussão sobre a república velha e suas transformações estruturantes no campo político, cultural e social condiciona os estudantes a percepções de continuidades e rupturas a partir das mudanças que ocorreram no final do século XIX e início do século XX no cenário nacional. Buscando adaptar o modelo republicano à luz de outros países, houve a ruptura institucional com o catolicismo e a consolidação da laicidade como uma das maiores representações da nova democracia, o que também permitiu a constitucionalização da liberdade de expressão no período. Caminho aberto para as diferentes crenças, um protestantismo tímido começa a se expandir aceleradamente durante todo século XX, chegando à cidade de Santarém. Nesse sentido, nosso trabalho pretende propor um plano de aula que apresente a chegada dos protestantes na cidade, destacando suas relações de conflito com outras crenças a partir de fontes históricas a serem analisadas em sala de aula. Sendo o espaço escolar um ambiente no qual convivem indivíduos de diferentes pertencimentos religiosos, é também propício ao profissional da educação abordar temáticas que busquem valorizar a concepção de liberdade religiosa, compreender a construção do direito, política e legislativamente reconhecido, de manifestação da própria fé, bem como o dever de respeito para com esse direito em relação ao outro. Desta forma, longe de um estudo catequético e apologético, utilizaremos uma bibliografia conceituada sobre o tema, desenvolvendo, dentro de uma perspectiva histórica nacional e local, três noções: identidade religiosa, diversidade religiosa e pertencimento histórico.

Palavras-chave: Laicidade. Diversidade religiosa. História local.

## **ESCRAVOS AFRICANOS NA CIDADE DE SANTARÉM: USO DE IMAGENS E INVENTÁRIOS NO ENSINO DA HISTÓRIA LOCAL**

Denilson dos Reis Silva (PIBID – UFOPA)

Saulo Negreiros Carneiro (PIBID – UFOPA)

Regiandrea de J Lourido Xavier (PIBID – UFOPA)

Isabel Teresa Creão Augusto (Orientadora – UFOPA)

A presente atividade faz parte dos trabalhos que envolvem o Programa de Iniciação à Docência (PIBID). Tem como objeto principal identificar a presença significativa de escravos na cidade de Santarém, conteúdo pouco trabalhado no currículo escolar, com o objetivo de pensar essa temática relacionado à realidade local, no caso, Santarém. A atividade foi pensada a partir do aniversário da cidade, estimulando os alunos a refletir o nosso local na História, buscar por meio de documentações como inventários e imagens, perceber a presença de escravos na localidade, algo que analisamos ser pouco abordado ou até mesmo deixados de lado por professores e escolas da cidade. Sendo assim, a atividade tende a identificar esses integrantes na sociedade santarena em inventários, destacando quais eram seus nomes, sexo, idade e seu lugar de pertencimento. Apresentando ainda quais seriam suas atividades cotidianas com a utilização de imagens. Dessa forma, questiona-se onde essas pessoas estavam presentes e atuavam, indo atrás de qual era a importância desse grupo na formação da cidade. Cabe ressaltar que será um trabalho de diálogo com documentos, em que serão utilizados não de modo meramente ilustrativo, mas como importante fonte de informação sobre a escravidão na cidade, entendendo a dinâmica escravista, os elementos que compõe cada tipo de documento, sendo objetos essenciais para a preservação da memória desses fatos e construção de saberes. Por fim, a atividade tem como essência chamar o aluno para um maior conhecimento da história local e da importância da documentação para construção do saber histórico.

Palavras-chave: Escravidão. Santarém. Documentos.

## **JOGOS DE TABULEIRO E ENSINO DE HISTÓRIA: QUISSAMA**

João Carlos da Silva Rodé (UFOPA)

Douglas Mota Xavier de Lima (orientador – UFOPA)

Nas últimas décadas afirma-se a necessidade de superar o modelo tradicional de escola, proporcionando a construção de aprendizagens significativas por meio de práticas de ensino relacionadas a diferentes linguagens. No caso específico do ensino de história, ainda se observa nas salas de aula alunos passivos e desinteressados, tal como apontava Caimi (2006). Diante disso, as pesquisas da área do ensino de história têm buscado explorar alternativas metodológicas que favoreçam a aprendizagem significativa da disciplina, bem como ferramentas que permitam dinamizar as aulas e promover a interação entre os alunos. Nessa via, a presente comunicação propõe abordar a temática do uso de jogos no Ensino de história. Para tal, apresenta-se o jogo de tabuleiro Quissama: O império dos capoeiras (2015), de Ricardo Spinelli, baseado em obra de ficção-histórica homônima. O jogo está ambientado no século XIX e aborda o período do Brasil Império, contando com personagens históricos e ficcionais, merecendo destaque a atuação dos escravos e libertos. Procura-se demonstrar que o jogo oportuniza o trabalho com a

temática afro-brasileira em sala de aula, amparada nas leis 10.639/03 e 11645/08, legislação que de forma tímida ganha espaço no ambiente escolar brasileiro.

Palavras-chave: Jogos. Ensino de história. Quissama.

## **CONSCIÊNCIA PATRIMONIAL NA ESCOLA: EDUCAÇÃO E PRESERVAÇÃO**

Maraya da Silva Machado (PIBID-UFOPA)

Naira Castro Matos (PIBID – UFOPA)

Isabel Teresa Creão Augusto (Orientadora – UFOPA)

O presente trabalho aborda uma experiência com a docência, através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em uma escola estadual da rede pública da cidade de Santarém. O objetivo deste trabalho é compartilhar as experiências obtidas em sala de aula com um projeto de educação patrimonial, focado na metodologia de consciência de preservação patrimonial da região, voltada para os alunos do 8º ano do ensino fundamental. O projeto buscou com atividades teóricas com o auxílio de imagens de patrimônios da cidade de Santarém, contribuir para o conhecimento, resgate e aproximação dos bens patrimoniais materiais, imateriais e naturais, seguindo a metodologia de José Itaquí de “Educação Patrimonial”. Para a criação do projeto, foi realizada uma revisão bibliográfica pertinente para compreensão da temática. As principais categorias analisadas foram: Patrimônio, Educação Patrimonial e Preservação, assim, buscando a melhor maneira de oportunizar ao educando um olhar a mais sobre a cultura presente e de seus antepassados, a partir do conhecimento prévio, com o objetivo de sensibilizar, despertar o interesse pela valorização patrimonial e do seu contexto, e assim contribuir para cidadania do educando e a preservação da cultura e dos patrimônios do município.

Palavras-chave: Educação Patrimonial. Preservação. História local.

## **O ENSINO SOBRE PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL DE SANTARÉM: UMA EXPERIÊNCIA NAS AULAS DAS TURMAS DE 6º ANO NA ESCOLA ALMIRANTE SOARES DUTRA.**

Maurício Vasconcelos Pereira (PIBID – UFOPA)

Suzana Alves de Sousa (PIBID – UFOPA)

Isabel Teresa Creão Augusto (Orientadora – UFOPA)

Este trabalho tem por objetivo relatar as experiências do ensino sobre patrimônio histórico cultural de Santarém, como parte das atividades desenvolvidas dentro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência “O meu lugar na História” (PIBID/CAPES), realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Almirante Soares Dutra, com a turma 601, a partir das observações feitas nas aulas de História no ensino fundamental, buscando relacionar com autores como: Nabil Bonduki, Ulpiano Toledo Bezerra de Meneses François Hartog, que analisam a importância do patrimônio para o conhecimento histórico de um local. No processo ensino-aprendizagem nas aulas de história deve ser discutido o ensino patrimonial como forma de valorização da história e da cultura local, destacando a relação do aluno com o patrimônio na

construção de nossa identidade regional. O trabalho tem objetivo conscientizar sobre a relevância do patrimônio para a construção da história de Santarém, partindo disso, elaboramos o trabalho da seguinte maneira: apresentação do conceito patrimonial e, para melhor compreensão, utilizamos de alguns exemplos de patrimônios materiais, imateriais e naturais de Santarém. O presente trabalho, no entanto, está em andamento. No primeiro momento realizamos uma aula expositiva dialogada com a turma sobre o conceito de patrimônio e iniciamos a explicação sobre o patrimônio material utilizando como exemplo a Igreja de Nossa Senhora da Conceição.

Palavras-chave: Ensino de História. Patrimônio. História Local.

### **BREVES REFLEXÕES ACERCA DA REFORMA NO ENSINO MÉDIO E DA BNCC PARA O SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO.**

Maurício Vasconcelos Pereira (UFOPA)

Wânia Alexandrino Viana (Orientadora – UFOPA)

Na atualidade, profissionais da educação levantam discussões a respeito de um tema importantíssimo para o Sistema Educacional Brasileiro. Autores como Flávia Regina Oliveira Ramos, Bruna Damiana de Sá Solón Heinsfeld, Volnei André Bald e Edí Fassini analisam a Lei nº 13.415/2017. Tal proposta implica em uma Reforma no Ensino Médio, junto com a reforma está presente a BNCC – Base Nacional Comum Curricular. Partindo desse contexto, o objeto de que trata a presente pesquisa, é levantar breves reflexões acerca da Reforma no Ensino Médio e da BNCC para o Sistema Educacional Brasileiro e também levantar hipóteses dos desafios de adequação das escolas Públicas de Ensino Médio de Santarém-PA a partir dessa nova diretriz educacional. Todavia, para este trabalho, destaca-se somente a primeira parte da pesquisa, que se encontra em andamento, a análise dos documentos institucionais como, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 13.415/2017, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/1996 e a BNCC, aprovada em 2018. Este estudo é um ponto de partida para que a comunidade escolar, professores, alunos e familiares reflitam sobre as contradições existentes e as mudanças nas políticas públicas voltadas para o Ensino Médio.

Palavras-chave: Escolas Públicas. BNCC. Lei 13.415/2017.

### **DIAGNÓSTICO DA INSERÇÃO DOS QUADRINHOS EM ESCOLAS PÚBLICAS URBANAS DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PA**

Robson dos Santos Oliveira (PIBIC – UFOPA)

Douglas Mota Xavier de Lima (Orientador – UFOPA)

O trabalho aqui apresentado tem como finalidade fazer um levantamento de dados que possam dar um diagnóstico da presença das histórias em quadrinhos nas escolas urbanas da cidade de Santarém. Desta maneira, procura-se detectar se esta arte sequencial está presente no ambiente escolar, seguindo, por exemplo, o PNBE (Plano Nacional da Biblioteca da Escola), programa que em diferentes edições adquiriu quadrinhos e os distribuiu para as escolas públicas da Educação Básica. A pesquisa também propõe verificar se a arte sequencial é utilizada pelos professores no processo de ensino e aprendizagem, levantando questões como: se estão sendo utilizadas, de que maneira são trabalhadas? Se não, por quais motivos elas são deixadas de lado? É conhecido que as

histórias em quadrinhos por muito tempo foram encaradas como produto voltado para o público infantil, com a simples finalidade de passatempo, divertimento, um artifício voltado somente para o lazer, mesmo quando o público adulto passou a consumir essas obras. Apenas recentemente que as histórias em quadrinhos passaram a ser encaradas como arte, a arte sequencial, afirmando-se como tema de investigação no meio acadêmico. Os estudos disponíveis mostram o potencial do uso dos quadrinhos como ferramenta no ensino, seja para alfabetização, ensino de disciplinas como Língua Portuguesa, Ciências, História etc.; mas mesmo com esse potencial pedagógico ainda existe preconceito para seu uso por parte dos profissionais da educação e, principalmente, existe falta de orientação para o uso adequado das obras. A pesquisa transita nessa linha e busca como resultado oferecer um suporte aos professores ao fim desse diagnóstico, construindo uma oficina presente como é constituída uma história em quadrinho, elementos da linguagem e como se usar das HQs como instrumento pedagógico.

Palavras-chave: Histórias em quadrinhos. Educação Básica. Santarém/PA.